O Impacto da Violação de Privacidade na Era das Redes Sociais: O Caso Cambridge Analytica

Autor(res)

Eduardo Augusto Gonçalves Dahas
Nayara De Paula Corgozinho
Luciana Leal De Carvalho Pinto
Administrador Kroton
Gil César De Carvalho Lemos Morato
Claudia Chaiene Viana De Oliveira

Categoria do Trabalho

Pesquisa

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Introdução

O escândalo da Cambridge Analytica, revelado em 2018, expôs um dos maiores casos de violação de privacidade na era das redes sociais. A empresa de consultoria política britânica foi acusada de coletar e usar dados de milhões de usuários do Facebook sem consentimento, para criar perfis psicológicos detalhados e influenciar o comportamento de eleitores durante a campanha presidencial dos Estados Unidos em 2016. Isso envolveu o uso de informações pessoais para direcionar anúncios políticos personalizados, favorecendo a campanha de Donald Trump. A gravidade da situação colocou em evidência o perigo da manipulação de dados em massa e o quanto as redes sociais podem ser exploradas para fins políticos. Este caso acelerou o processo de aprovação do Regulamento Geral de Proteção de Dados (GDPR) na União Europeia, que já estava em discussão, mas ganhou força após o escândalo, estabelecendo novos parâmetros para a proteção de dados pessoais.

Objetivo

O objetivo deste estudo é analisar o impacto da violação de privacidade no caso Cambridge Analytica, explorando suas implicações sociais e políticas, além de avaliar a influência desse evento na aprovação do GDPR na União Europeia.

Material e Métodos

Este trabalho foi desenvolvido a partir de uma revisão bibliográfica, utilizando artigos acadêmicos, reportagens de mídia e relatórios governamentais sobre o escândalo Cambridge Analytica e sua relação com o Facebook. Foram analisados documentos oficiais da investigação, depoimentos de ex-funcionários da empresa e relatórios sobre o uso de dados para perfilização e propaganda política. Além disso, foi feita uma análise comparativa do processo de aprovação do GDPR, estudando o impacto do escândalo nas discussões e aceleração da implementação da regulamentação. Para complementar, também foram revisadas fontes que tratam dos efeitos psicológicos e éticos dessa manipulação de dados sobre os usuários das redes sociais.

Resultados e Discussão

A análise mostrou que o caso Cambridge Analytica não só abalou a confiança dos usuários nas redes sociais, mas também intensificou o debate sobre a regulamentação do uso de dados pessoais globalmente. A coleta não autorizada de dados de mais de 87 milhões de usuários do Facebook expôs a fragilidade da privacidade nas plataformas digitais. A Cambridge Analytica usou mineração de dados e psicometria para criar perfis comportamentais precisos, permitindo o direcionamento de mensagens políticas personalizadas, influenciando eleitores de maneira sutil e, em muitos casos, imperceptível. Este caso destacou a necessidade urgente de regulamentações mais rígidas e transparência.

Conclusão

O caso serviu como um divisor de águas no que diz respeito à privacidade nas redes. Ele expôs as consequências da manipulação de dados pessoais para fins políticos e acelerou a criação de legislações rígidas, como o GDPR. A implementação desse regulamento foi um passo crucial para garantir maior proteção aos dados e maior transparência por parte das empresas de tecnologia. O caso também mostrou que a privacidade ainda é um desafio global, que requer a adaptação constante das leis.

Referências

Cadwalladr, C., & Graham-Harrison, E. (2018). Revealed: 50 million Facebook profiles harvested for Cambridge Analytica in major data breach. The Guardian.
Solove, D. J. (2020). The Digital Person: Technology and Privacy in the Information Age. New York University Press.
Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (GDPR). (2018). União Europeia.
Zuboff, S. (2019). The Age of Surveillance Capitalism. PublicAffairs.
Parlamento Europeu (2018). Relatório sobre a influência da Cambridge Analytica nas eleições e no referendo Brexit.